As consequências econômicas da separação

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

A perda do mercado comum

A separação pôs fim à esperança sobre a qual repousava a estratégia industrial de 1959. Singapura perdeu a perspectiva de um mercado comum de cerca de 12 milhões de pessoas, com o qual seus planejadores contavam desde 1959. Na prática, a perda foi menor do que o número sugere, porque o mercado comum nunca chegara a ser implementado. Goh Keng Swee concluíra já durante a fusão que seus benefícios eram menos substanciais do que ele antes acreditara.[1]

Lee ilustrou o desequilíbrio no dia da separação. Os pneus Dunlop fabricados em Petaling Jaya entravam em Singapura sem tarifas, enquanto os pneus Bridgestone fabricados em Jurong enfrentavam uma cota na Federação. Em poder de compra, argumentou, Singapura representava cerca de 40% do mercado conjunto, contra 60% da península, embora sua população fosse apenas um quarto do total.[2] Daí extraiu a conclusão de que qualquer cooperação econômica futura exigiria uma contrapartida (quid pro quo).

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

A dependência em relação à Malaia era, contudo, real, como Lee mostrou na mesma entrevista. Ele estimou que cerca de 24% do comércio de Singapura se fazia com a Malaia e outros 4 a 5% com Sabah e Sarawak, enquanto sua água vinha de Johore. Observou também que as bases britânicas custavam cerca de $ 400 milhões por ano, ao passo que o orçamento anual de Singapura era de apenas cerca de $ 120 milhões.[3] Esses números definiam o problema econômico do novo Estado: precisava dos vizinhos para o comércio e a água e não podia pagar sua própria defesa.

Crescimento, comércio e desemprego

As contas nacionais oficiais mostram com clareza os choques daqueles anos. Em dólares encadeados de 2015, o PIB real caiu de $ 10.463,5 milhões em 1963 para $ 10.138,8 milhões em 1964, uma contração de cerca de 3,1%. Recuperou-se para $ 10.933,1 milhões em 1965 e $ 12.046,1 milhões em 1966, um crescimento de cerca de 7,8 e 10,2%.[4] Estimativas mais antigas situam a queda de 1964 em cerca de 4%, diferença que provavelmente reflete revisões posteriores das contas nacionais.[5]

A composição da queda mostra onde o Confronto atingiu. O comércio atacadista e varejista, o setor dos comerciantes de entreposto, caiu de uma produção de $ 2.006,6 milhões em 1963 para $ 1.595,2 milhões em 1964, uma queda de cerca de um quinto. A indústria de transformação cresceu no mesmo ano de $ 1.365,3 milhões para $ 1.407,7 milhões, e o setor de finanças e seguros, de $ 234,2 milhões para $ 253,9 milhões. O comércio total de mercadorias caiu de cerca de $ 7,75 bilhões em 1963 para cerca de $ 6,25 bilhões em 1964, uma queda atribuída à suspensão do comércio com a Indonésia.[6]

Entre 1960 e 1965, o PIB real cresceu a uma taxa anual composta de 5,7%, segundo o próprio relato histórico do governo. Cerca de 21.000 empregos foram criados na indústria de transformação durante a fusão. O desemprego, no entanto, permaneceu na casa dos dois dígitos, número que preocupava um governo diante de uma força de trabalho em rápido crescimento. A população havia chegado a 1.886.900 em 1965. A separação veio, portanto, num momento em que a economia começara a se recuperar do Confronto, enquanto o mercado de trabalho ainda não conseguia absorver a população jovem.[7]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Soberania fiscal

A separação devolveu a Singapura a totalidade de sua base tributária. A contribuição de 40% dos tributos nacionais ao governo federal terminou com a revogação do Anexo J. O governo pôde também desfazer os tributos federais a que se opusera. Lee anunciou em 9 de agosto de 1965 que o imposto sobre o faturamento seria revogado de imediato e que o imposto sobre a folha de pagamento seria substituído, se o fosse, por uma contribuição para um regime de seguro-desemprego.[8]

A soberania fiscal trouxe novos encargos, pois Singapura passava a ter de financiar sua própria defesa e seu serviço exterior, cujos custos Lee descrevera com os números das bases britânicas. Ganhou também controle total sobre os incentivos fiscais. O status de pioneira, que as autoridades federais haviam concedido com tanta parcimônia, tornou-se um instrumento exclusivo do governo de Singapura. O Capítulo III desta parte mostra como o EDB o utilizou para atrair fabricantes estrangeiros, e o Capítulo IV mostra como a mesma liberdade tornou possível a concessão fiscal de 1968 que criou o Asian Dollar Market (mercado de dólares asiáticos).

Soberania monetária

A consequência financeira mais duradoura da separação dizia respeito à moeda. Singapura e a Malásia ainda compartilhavam o dólar da Malaia e do Bornéu Britânico, emitido por um conselho da moeda (currency board) comum e atrelado à libra esterlina à razão de dois xelins e quatro pence. Após a separação, a moeda planejada da Malásia teria sido moeda estrangeira em Singapura. O ministro das Finanças de Singapura, Lim Kim San, propôs por isso uma moeda comum já em outubro de 1965 e escreveu a Tan Siew Sin em 8 de novembro de 1965 sugerindo um currency board ou um banco central conjunto.[9]

As negociações giraram em torno da titularidade das reservas. O Bank Negara Malaysia rejeitou o currency board como anacrônico e propôs que as reservas de Singapura fossem mantidas em contas separadas. O projeto de acordo teria deixado Singapura sem a titularidade e o controle indiscutíveis dessas reservas. Em 4 de

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

agosto de 1966, Lim escreveu que Singapura "jamais confiaria suas reservas a um órgão sob o controle de um governo estrangeiro". Em 17 de agosto de 1966, os dois governos anunciaram que teriam moedas separadas a partir de 12 de junho de 1967.[10]

Nessa data, a união monetária chegou ao fim, quando a Malásia, Singapura e Brunei começaram a emitir suas próprias moedas. Um Currency Interchangeability Agreement (acordo de intercambialidade monetária) manteve as três moedas intercambiáveis ao par até que a Malásia se retirou, com efeito a partir de 8 de maio de 1973. Brunei e Singapura mantêm a intercambialidade até hoje. Singapura optou por conservar um currency board, cuja história o Capítulo V desta parte traça juntamente com a fundação da Monetary Authority of Singapore (MAS). A insistência em ser a titular plena de suas reservas tornou-se o ponto de partida da gestão de reservas examinada no Capítulo I da Parte D.[11]

Do hinterland ao mundo

A consequência mais profunda da separação foi estratégica. Desde o século XIX, Singapura vivera como o porto de um hinterland, primeiro o arquipélago e depois a Malaia britânica. A fusão fora uma tentativa de assegurar esse hinterland por meio de uma constituição federal. Seu fracasso obrigou o governo a buscar mercados, capital e tecnologia além da região.

Lee enunciou o princípio no dia da independência: Singapura deveria comerciar "com todos os países do mundo que estejam dispostos a nos deixar em paz para sermos nós mesmos".[12] A estratégia industrial mudou em conformidade. As fábricas passariam a produzir para exportação, financiadas por investimento estrangeiro direto e apoiadas pelo Estado. O setor financeiro seguiu a mesma lógica. Um mercado de dólares offshore no fuso horário asiático, criado em 1968 e examinado no Capítulo IV desta parte, não precisava de hinterland algum. Precisava de uma moeda estável, de um sistema jurídico confiável e de um governo disposto a conceder incentivos fiscais. Singapura passava agora a controlar sozinha cada um desses elementos.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Notas

1. SG101 (Governo de Singapura), “1959–1965: Early Economic Strategies” (acesso em novembro de 2026): esperava-se que a fusão criasse um mercado conjunto de cerca de 12 milhões de pessoas. SG101, “1959–1965: Early Economic Strategies” (acesso em novembro de 2026): os benefícios do mercado comum “were not as substantial as he once believed”, descrevendo a conclusão de Goh Keng Swee. ↩
2. Lee Kuan Yew, entrevista coletiva de 9 de agosto de 1965, p. 13–14: “Dunlop tyres from Petaling Jaya come to Singapore free”; “Bridgestone tyres made in Jurong can’t go to the Federation because I think there’s a quota restriction”; em poder de compra, “we are 40 per cent, they are 60 per cent”. ↩
3. Lee Kuan Yew, entrevista coletiva de 9 de agosto de 1965, p. 2–3: “Our water supply comes from Johore. Our trade … I think about 24 per cent – with Malaya, and about 4 to 5 per cent with Sabah and Sarawak”; as bases “comes to about $400 million a year, and Singapore’s annual budget is only about $120 million”. ↩
4. Singapore Department of Statistics, Table Builder, “Gross Domestic Product In Chained (2015) Dollars, By Industry (SSIC 2020), Annual” (tabela M015721, acesso em novembro de 2026): PIB de $ 10.463,5 milhões (1963), $ 10.138,8 milhões (1964), $ 10.933,1 milhões (1965) e $ 12.046,1 milhões (1966); taxas de crescimento calculadas pelo autor. ↩
5. Alvin Tan, “Konfrontasi”, *BiblioAsia*, janeiro–março de 2024, citando Cheng Siok Hwa: “GDP fell by 4 percent” em 1964, com recuperação em 1965. ↩
6. Singapore Department of Statistics, tabela M015721 (acesso em novembro de 2026), dólares encadeados de 2015: comércio atacadista e varejista $ 2.006,6 milhões (1963), $ 1.595,2 milhões (1964), $ 1.649,0 milhões (1965); indústria de transformação $ 1.019,3 milhões (1960), $ 1.365,3 milhões (1963), $ 1.407,7 milhões (1964), $ 1.573,6 milhões (1965); finanças e seguros $ 234,2 milhões (1963), $ 253,9 milhões (1964), $ 279,1 milhões (1965). Wikipedia, “Singapore in Malaysia” (acesso em novembro de 2026): o comércio total diminuiu de

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

"$7.7535" (1963) para "$6.2498" (1964), queda atribuída à suspensão do comércio com a Indonésia (a notação das unidades no artigo é defeituosa; a ordem de grandeza é de bilhões de dólares); Singapore Department of Statistics, tabela M451001 ("Merchandise Trade By Commodity Section, (At Current Prices), Monthly", acesso em novembro de 2026): o comércio total de mercadorias dos doze meses de 1964 soma $ 6.255,1 milhões; a tabela observa que os dados anteriores a 2003 excluem o comércio com a Indonésia, que fora suspenso em 1964. ↩

7. SG101, "1959–1965: Early Economic Strategies" (sg101.gov.sg/economy/surviving-our-independence/1959-1965, acesso em novembro de 2026): o PIB real cresceu a uma taxa anual composta de 5,7% de 1960 a 1965; cerca de 21.000 empregos foram criados na indústria de transformação; "the unemployment percentage still hovered in the double digits". Singapore Department of Statistics, tabela M810001 (acesso em novembro de 2026): população total de 1.886.900 em 1965. ↩

8. Lee Kuan Yew, entrevista coletiva de 9 de agosto de 1965, p. 5: "It is the intention of the Singapore Government to revoke the turnover tax forthwith. And, the payroll tax I think will be revoked as payroll tax", possivelmente substituído por uma contribuição "for an unemployment insurance scheme". ↩

9. GIC, *Bold Vision*, capítulo 2, "Second Separation" (acesso em novembro de 2026): o dólar malaio era emitido pelo Board of Commissioners of Currency of Malaya and British Borneo e "pegged to sterling at the rate of two shillings and four pence"; o Currency Agreement de 1960 permitia a qualquer dos governos dar "an 18-month notice to leave the currency board". GIC, *Bold Vision*, capítulo 2 (acesso em novembro de 2026): Lim Kim San levantou a ideia de uma moeda comum "as early as October 1965, just two months after separation"; em 8 de novembro de 1965, escreveu a Tan Siew Sin propondo um currency board ou um banco central conjunto. ↩

10. GIC, *Bold Vision*, capítulo 2 (acesso em novembro de 2026): o Bank Negara considerava o currency board "anachronistic"; negociações formais a partir de 10 de junho de 1966; Singapura "was not guaranteed indisputable ownership

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

and control of its reserves"; carta de Lim de 4 de agosto de 1966. GIC, *Bold Vision*, capítulo 2 (acesso em novembro de 2026): em 17 de agosto de 1966, os dois governos anunciaram que Singapura e a Malásia "would have separate currencies from 12 June 1967". ↩

11. Wikipedia, "Malaya and British Borneo dollar" (acesso em novembro de 2026): "On 12 June 1967, the currency union came to an end"; o dólar da Malaia e do Bornéu Britânico deixou de ter curso legal em 16 de janeiro de 1969. GIC, *Bold Vision*, capítulo 2 (acesso em novembro de 2026): as moedas eram "fully interchangeable at par value, in all three countries"; "The agreement lasted till 8 May 1973, when the Malaysian government opted out of it"; Brunei e Singapura o mantêm "till this day". ↩

12. Lee Kuan Yew, entrevista coletiva de 9 de agosto de 1965, p. 6: "we ought to trade with every country in the world that is prepared to leave us alone to be ourselves". ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.